

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PÉ DIABÉTICO, ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COMO FORMA PREVENTIVA E CURATIVA

Relatoria: ÁLVARO SANATANIEL PEREIRA DOS SANTOS
MARYLLYA CAVALCANTE CÔELHO

Autores: FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DE SOUSA
HYLLANNA LAYSE SOUSA AGUIAR
LUANNA KELLY MACÊDO GOMES

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O hormônio insulina, produzido nas ilhotas de Langerhans, é essencial para o metabolismo do corpo por permitir a utilização da glicose como fonte de energia. Sua ausência ou deficiência resulta no aumento da taxa de glicose no sangue que caracteriza-se como o Diabetes Mellitus que é uma epidemia do novo século. Tendo como consequências: cegueira, nefropatia, neuropatia e angiopatia, sendo a gangrena a principal causa. A neuropatia associada a alterações da circulação sanguínea, torna-se mais vulnerável a desenvolver infecções nos pés, na qual pode causar uma perda da sensibilidade e mobilidade, dor ou sensação de formigamento nos pés associados a uma lesão que poderá levar ao quadro infeccioso favorecendo o desenvolvimento de uma gangrena e posteriormente uma possível amputação. A intervenção do enfermeiro através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é de grande importância para que o quadro de gangrena não se instale evitando um processo de amputação. Atuar de forma educativa e preventiva na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, diminuindo internações e até mesmo procedimentos cirúrgicos. A aplicação da SAE vem como forma de acompanhar, orientar e analisar os resultados junto aos pacientes através de ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando uma assistência holística. Objetiva-se avaliar a importância da adequada aplicação da SAE no acompanhamento a pacientes com Pé Diabético a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida. Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória com publicações entre 2005 a 2010 no banco de dados SCIELO. A partir da atuação da Enfermagem na aplicação da SAE que tem como prioridade atender as necessidades humanas básicas e na capacidade de esclarecer ao paciente a importância do seu comprometimento com o tratamento. Espera-se promover uma melhor qualidade de vida em pacientes acometidos com Pé Diabético, obtendo assim uma diminuição nos casos de atendimentos ambulatoriais e internações clínicas ou cirúrgicas favorecendo a redução dos gastos públicos. Conclui-se que atuação do enfermeiro embasado na elaboração e no planejamento de ações efetivas de prevenção, promoção e recuperação da saúde contribui para minimizar as complicações decorrentes do Pé Diabético, orientando-o através do auto cuidado, dessa forma favorecendo uma melhor qualidade de vida.